Prefeitura garante: gramado do Lomanto Jr. está 'sob controle' e servirá ao Conquista no Baianão 2018

Date : 24-11-2017

Trabalho de combate ao fungo que se instalou na grama está em fase final

“O Vitória da Conquista vai jogar no Lomantão, não tenho a menor dúvida”, anunciou nesta sexta-feira, 24, o chefe do Gabinete da Prefeitura, Marcos Ferreira, ao comentar sobre os procedimentos adotados nas últimas semanas pelo Governo Municipal, a fim de combater um fungo que havia se instalado no gramado do Estádio Municipal Lomanto Júnior.

A notícia, quando foi divulgada, deu origem a dúvidas sobre se o gramado estaria recuperado a tempo de permitir que a equipe do Vitória da Conquista o utilizasse como mando de campo durante o Campeonato Baiano de 2018. A competição começa no dia 21 de janeiro, mas o Estatuto do Torcedor exige que, 60 dias antes, os clubes e as federações informem oficialmente quais são os estádio onde mandarão seus jogos.

Diante dessa situação, a Prefeitura, através da Secretaria de Meio Ambiente, recorreu ao auxílio de técnicos, professores e estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). De forma voluntária, eles colheram amostras da grama, aplicaram insumos, fizeram pulverizações e identificaram o fungo responsável por ameaçar o gramado do estádio.

Com a ajuda desses colaboradores, o Governo Municipal elaborou um procedimento técnico de combate ao agente invasor. Na primeira semana de novembro, providenciou o corte rasteiro da grama, para possibilitar que o gramado absorvesse de forma mais eficiente os insumos que foram aplicados. Em seguida, foi feita a pulverização, com o objetivo de combater o fungo.

Por fim, chegou-se à aplicação de nitrato, cuja função, segundo Ferreira, é “fortalecer e

revigorar” a coloração verde do gramado. O chefe do Gabinete assegurou que o gramado está “sob controle”, e que a eliminação completa do fungo é apenas uma questão de tempo. “Acredito que em mais duas ou três semanas, o gramado está apto, inclusive, para a prática do futebol”, afirmou.

‘Medida de segurança’ – Outra medida preventiva, a título de complemento aos esforços pela recuperação do gramado, a Prefeitura optou por suspender temporariamente a abertura do estádio para os chamados “atletas de fim de semana”. Uma das hipóteses levantadas pelos técnicos, para explicar o surgimento do fungo, foi a possibilidade de ter sido levado ao gramado “de fora para dentro”, provavelmente por meio dos calçados utilizados por alguma das várias pessoas que frequentam o local no dia-a-dia.

“É evidente que a gente vai evitar um pouquinho. Não só o futebol e a utilização do gramado, mas o acesso das pessoas, por uma medida de segurança. O campeonato se avizinha e a gente não pode arriscar que aconteça uma coisa semelhante, um dano involuntário, e o gramado volte a sofrer”, justifica Ferreira.

‘Estamos mais tranquilos’ – Em visita ao estádio, o presidente do Vitória da Conquista, Ederlane Amorim – que é também ex-jogador de futebol – disse ter-se sentido “mais tranquilo” ao ver a situação atual do gramado, depois das intervenções de combate ao fungo.

“Estivemos no estádio há uns 20 dias e ficamos realmente muito preocupados com o estado em que o gramado se encontrava. Hoje, a gente já tem uma nova impressão. Já está praticamente pronto, inclusive para a prática de jogos. Alguns cuidados mínimos precisam ser feitos, mas o gramado já voltou e já germinou, praticamente”, relatou.

Amorim relacionou a alegada “tranquilidade” à experiência vivida pelo time no Campeonato Baiano de 2016, quando teve de mandar jogos provisoriamente em outra cidade, enquanto a Prefeitura realizava reformas na estrutura do Lomantão – incluindo a substituição do antigo gramado pelo atual. “A gente fica mais tranquilo, porque tivemos um problema parecido em 2016, que realmente nos deixou muito preocupados e nos causou um prejuízo muito grande, em todos os aspectos, quando nós tivemos que jogar em Ilhéus vários jogos do Campeonato Baiano e da Copa do Nordeste”, relembrou.

‘Calor humano do torcedor’ – Naquele ano, o clube não conseguiu bom desempenho nessas competições. O presidente disse acreditar que o fato de mandar seus jogos fora de casa, longe do “calor humano do torcedor”, teria contribuído para os maus resultados. “Se você pegar a retrospectiva aqui em Conquista, dificilmente nós perdemos jogos, jogando aqui. Em Ilhéus, tivemos dificuldades. Perdemos para a Juazeirense, um adversário que dificilmente a gente perderia se fosse aqui em Conquista. Mas, enfim, isso é passado. Precisamos olhar agora para o que está acontecendo e para o que pode acontecer”, disse Amorim.

Agora, com a garantia do Governo Municipal de que o estádio estará á disposição do clube, as expectativas para o Campeonato Baiano são positivas. “O cenário do estádio, com a sua estética, com certeza, vai contribuir para isso, além da importância de jogar dentro dos nossos domínios. O nosso estádio é o Lomanto Júnior”, concluiu Amorim.

De olho no Baianão 2018 – Os jogadores do Vitória da Conquista se apresentam para o novo técnico, Washington (ex-jogador e artilheiro, com passagens de destaque em equipes como Atlético-PR e Fluminense), no próximo dia 30, e devem iniciar os trabalhos em 1º de dezembro.

O clube estreia no Campeonato Baiano jogando fora de casa, em 21 de janeiro, contra o Atlântico, no Barradão. A primeira partida em casa, junto da torcida e sobre o gramado recuperado do Lomantão, será já na rodada seguinte, dia 24, quando receberá a equipe do Vitória.

Além do Campeonato Baiano, o Vitória da Conquista disputa a Série D e a Copa do Brasil em 2018.